



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À TURQUIA

[28-30 DE NOVEMBRO DE 1979]

DECLARAÇÃO COMUM DO PAPA JOÃO PAULO II E DO PATRIARCA DIMÍTRIOS I

Nós, o Papa João Paulo II e o Patriarca Ecuménico Dimítrios I, damos graças a Deus que permitiu nos encontrássemos para celebrar juntos a festa do apóstolo André, o primeiro a ser chamado e o irmão de Pedro. Bendito seja Deus, Pai do Senhor nosso Jesus Cristo, que nos abençoou com toda a bênção espiritual nos céus, em Cristo (*Ef 1. 3*).

Na busca da glória exclusiva de Deus mediante o cumprimento da sua vontade, nós afirmamos de novo o nosso firme propósito de fazer todo o possível para aproximar o dia em que a plena comunhão entre a Igreja católica e a Igreja ortodoxa seja restabelecida e nós possamos finalmente concelebrar a divina Eucaristia.

Estamos reconhecidos aos nossos predecessores, o Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras I, por tudo o que fizeram para reconciliar as nossas Igrejas e levá-las a progredir na unidade.

Os progressos realizados na etapa preparatória permitem-nos anunciar o início do diálogo teológico e tornar pública a lista dos membros da comissão mista católico-ortodoxa que terá este encargo.

O diálogo teológico tem por objectivo não só o progresso no caminho do restabelecimento da plena comunhão entre as Igrejas irmãs, católica e ortodoxa, mas também contribuir para os diálogos múltiplos que se vão realizando no mundo cristão em busca da unidade das mesmas.

O diálogo da caridade (Cfr. *Jo 34; Ef 4, 1-7*), radicado numa fidelidade completa ao único Senhor Jesus Cristo e à sua vontade sobre a Igreja (Cfr. *Jo 17, 21*), abriu caminho para a compreensão melhor das posições teológicas recíprocas e, por conseguinte, para a facilitação do trabalho

teológico e para nova atitude quanto ao passado, comum às nossas duas Igrejas. Esta purificação da memória colectiva das nossas Igrejas é fruto importante do diálogo da caridade e condição indispensável dos progressos futuros. Este diálogo da caridade deve continuar e intensificar-se na situação complexa que herdámos do passado e constitui a realidade em que deve realizar-se hoje todo o nosso esforço.

Nós desejamos que os progressos a caminho da unidade abram possibilidades novas de diálogo e colaboração com os crentes das outras religiões, e com todos os homens de boa vontade, para que o amor e a fraternidade superem o ódio e a oposição entre os homens. Esperamos assim contribuir para o advento de uma verdadeira paz no mundo. Imploramos este dom d'Aquele que foi, que é e que vem, o Cristo nosso único Senhor e nossa verdadeira paz.

Fanar, na festa de Santo André de 1979

Papa João Paulo II

Patriarca Dimítrios I